

Derrotamos Bolsonaro nas Urnas

Agora é preciso barrar Bolsonarismo nas ruas

No último dia 30, em uma eleição marcada pelo uso jamais visto da máquina pública, o presidente Bolsonaro foi derrotado! Essa foi uma grande vitória dos movimentos sociais e populares, e de toda a classe trabalhadora, que não aguentavam mais esse governo de morte e destruição! Nossa entidade, entendendo o momento histórico em que se deu eleição, deliberou pelo chamado ao voto crítico em Lula, para derrotar Bolsonaro!

Logo após a divulgação do resultado eleitoral, e se apoiando no silêncio cúmplice do próprio presidente, espalhou-se pelo país manifestações de uma ala mais radical do chamado bolsonarismo, especialmente alguns caminhoneiros, aparentemente com apoio ou estimulados também por empresas do setor dos transportes. Os bloqueios de estradas feitos por essa turma são criminosos, na medida em que reivindicam um golpe e a instauração de uma

ditadura no país. Chamou atenção ainda uma das manifestações em uma cidade de Santa Catarina, na qual os participantes fizeram saudações nazistas.

Embora essas manifestações não tenham ganho apoio de massas, e apesar do isolamento das posições golpistas de Bolsonaro, que não encontraram eco nas forças armadas e nem em setores importantes das elites, os movimentos sociais e sindicais, as organizações da classe trabalhadora não podem ignorar essas provocações. O exemplo das torcidas organizadas, que romperam barreiras de bolsonaristas nas estradas, foi muito importante.

É fundamental que desde já as organizações da classe trabalhadora organizem um plano de ação para barrar os bolsonaristas também nas ruas, garantindo o cumprimento do resultado das eleições!

Derrotar o golpismo bolsonarista sem nenhuma ilusão em um governo de conciliação

O chamado do Sintusp foi de um voto crítico em Lula, já que pra nós o voto era para derrotar Bolsonaro, mas não expressava nenhuma confiança política no PT e muito menos no futuro governo. Afinal, a composição do novo governo, e o arco de alianças feito por Lula, apontam que teremos medidas de ataques aos direitos dos trabalhadores. Como mínimo, não está no horizonte a reversão das medidas já adotadas nos últimos anos.

Nesse sentido, mantendo uma posição de total independência, e sem nenhuma confiança no novo governo, reforçamos a necessidade de barrarmos as ameaças bolsonaristas, ao mesmo tempo que será necessário organizarmos as lutas da classe em defesa de um programa de reivindicações que parta da revogação das reformas da previdência e trabalhista, e que aponte que não aceitaremos nenhum novo ataque, como uma eventual reforma administrativa, que Lula já declarou que é favorável.

Reunião Aberta do CDB, dia 08/11, às 14h, online – Pauta: Conjuntura Nacional

Para definirmos um posicionamento do sindicato diante da nova conjuntura, com a vitória de Lula nas eleições nacionais, mas também a vitória de Tarcísio no estado, bem como as provocações golpistas dos bolsonaristas, iremos realizar uma reunião extraordinária do CDB nesta terça, às 14h, via meet. A reunião é aberta à participação de toda a categoria, mas só votam ao final os cedebistas. Quem quiser participar, pode solicitar o link pelo email: sintusp@sintusp.org.br.

Reitoria anuncia que desenha plano de Carreira! É preciso discutir o plano com os funcionários!

Nos encontros promovidos pela administração chamados *Reitoria no Campus*, um dos temas que apareceu foi o questionamento sobre a carreira dos funcionários. Afinal, os docentes tiveram progressão horizontal, e nós até agora nada. Além disso, esse foi um dos compromissos de campanha de Carlotti/ Arminda.

De acordo com o reitor, a administração está desenhando uma proposta que modificaria a forma de avaliação, tendo em vista a constatação de que o processo anterior teria sido conturbado. A proposta desenhada consideraria uma avaliação 360 graus, em que o funcionário seria avaliado pela chefia, mas também por colegas de trabalho e usuários do seu serviço.

Nós até concordamos que os processos anteriores foram muito complicados. Por isso já levamos uma série de propostas para a CCRH de revisão de critérios, especialmente considerando a necessidade de critérios objetivos, e de uma carreira com previsibilidade no tempo. Chama a atenção que a reitoria já esteja desenhando uma proposta aparentemente acabada, e que até agora não tenha chamado nenhuma reunião da CCRH.

De acordo com o reitor, a ideia é discutir com a representação de funcionários. No entanto, queremos ser parte da discussão desde a elaboração, e não somente pra dizer sim ou não a um plano já acabado.

Reunião da Secretaria de Carreira do Sindicato Dia 09/11, Quarta, às 14h, online

Para retomarmos as discussões sobre Carreira e também sobre os outros pontos que queremos pautar na CCRH, o sindicato está chamando uma reunião aberta da nossa secretaria de Carreira. A reunião será online, nesta quarta, dia 09, a partir das 14h. Quem quiser o link pode enviar email para sintusp@sintusp.org.br.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br